

# UNIVERSITÁRIOS INSERIDOS NO UNIVERSO DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER: PRIMEIRA ANÁLISE

*University students inserted in the universe of Culture, Sport and  
Leisure: First analysis*

Rafaella Correia e Silva Travassos<sup>1</sup>, Cristiane Pires Teixeira, Jeanete Simone Fendeler Höelz,  
Daniele Gravina de Azevedo, Fernanda de Araújo Fonseca  
1. rafaella.corsilva@gmail.com

## Resumo

O presente artigo pretende apresentar primeiros resultados do desenvolvimento do Projeto *Universitários inseridos no universo da Cultura, do Esporte e do Lazer*, desenvolvido no Campus UFRJ Macaé com universitários que desejam conhecer diferentes cidades do Brasil, no que concerne aos seus espaços culturais, de esporte e de lazer. O projeto caracteriza-se por atividade educativa que tem como objetivo promover a integração dos universitários, bem como ampliar a visão de mundo dos estudantes e contribuir para uma formação universitária mais ampla. É prevista, ainda, a troca de conhecimentos adquiridos com esta experiência através da participação em eventos de extensão que contemplem toda a comunidade. Em colaboração com as Políticas Estudantis, as atividades desenvolvidas poderão ainda fornecer resultados e elementos que viabilizem estudos e implementação de outras atividades que propiciem condições mais adequadas a garantir o sucesso e permanência dos estudantes na Universidade, contribuindo para diminuição da evasão.

Palavras-chave: Universidade, viagens, integração.

## Abstract

*This article aims to present the first results of the development of the project University students inserted in the universe of culture, sport and leisure, developed in Campus UFRJ Macaé with students who want to know about different cities in Brazil, with respect to their cultural space, sport and leisure. The project is characterized by an educational activity which aims to promote the integration of the university, as well as contributing to students' critical and whole formation. It also previews a moment of sharing knowledge built through this experience in extension events, involving the community. In collaboration with the Student Policies, the activities may also provide results and elements that make possible studies and implementation of other activities that provide more adequate conditions to ensure the success and permanence of students at the University, contributing to the decreased evasion.*

*Keywords: University, traveling, integration.*

## Introdução

O presente artigo tem como objetivo apresentar alguns resultados do desenvolvimento do Projeto *Universitários inseridos no universo da Cultura, do Esporte e do Lazer*, que tem definido como público-alvo graduandos do Campus UFRJ-Macaé que desejam conhecer diferentes cidades do Brasil, no que concerne aos seus espaços culturais, de esporte e de lazer. Além deste público, o projeto alcançará grupos sociais diversos a partir da disseminação dos resultados e relatos de experiência realizados pelos universitários e equipe de coordenação.

O Projeto objetiva possibilitar atividades culturais, esportivas e de lazer através de viagens a cidades brasileiras buscando a promoção da integração dos universitários e desenvolvimento do conhecimento, bem como sua disseminação a partir da participação em eventos extensionistas. Desta forma, visa: contribuir para a integração e acolhimento dos alunos dos diversos cursos de graduação do Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira; compartilhar momentos extramuros com alegria, leveza e amizade; ampliar a visão de mundo do universitário, possibilitando, desta forma, uma formação acadêmica mais ampla.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro estabeleceu-se em Macaé através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI<sup>1</sup>, objetivando a interiorização e expansão do ensino superior público, além do comprometimento com a sociedade local e com a comunidade acadêmica em manter um ensino de qualidade. Devido à inserção no Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação, grande parte dos graduandos não são nativos do município de Macaé, sendo oriundos de diferentes cidades do Estado do Rio de Janeiro e de outros Estados e a maioria não possui nenhum tipo de incentivo para se estabelecer no município. Apesar dessas dificuldades, os cursos de graduação já avaliados pelo MEC, a saber: Licenciaturas em Ciências Biológicas e em Química e, os Bacharelados em Farmácia e Química, Enfermagem e Obstetrícia, Nutrição e Medicina, receberam ótimas pontuações e ratificam a tradição da UFRJ, assim como os graduandos desses cursos têm obtido ótimos resultados no ENADE.

Ao se propor o presente Projeto à comunidade acadêmica do Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira buscou-se parceria com a Superintendência Geral de Políticas Estudantis com o intuito de colaborar para a melhoria dos níveis de conhecimento dos alunos e implementar ações que viabilizem as condições adequadas de permanência e sucesso do estudante na Universidade, contribuindo para diminuição da evasão. Além disso, o presente projeto oportunizará ao universitário a possibilidade de apresentar suas experiências e conhecimentos adquiridos em escolas e eventos extensionistas.

## Referencial Teórico

A Universidade Federal do Rio de Janeiro estabeleceu-se em Macaé em um contexto de ações de interiorização do ensino superior público e de qualidade. O Campus UFRJ Macaé Prof. Aloísio Teixeira, propriamente dito, foi concebido a partir das pesquisas que se desenvolveram na região.

Segundo Ferreira e Euzébio, 2010

A interiorização das unidades de ensino também foi destaque no balanço do primeiro ano do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o Reuni, criado em 2007. O número de *campi* aumentou de 151 para 255, de 2003 até hoje. Estão distribuídos em 235 municípios. Antes, só 114 municípios tinham *campus* universitário. No primeiro ano de funcionamento, os recursos destinados ao Reuni foram da ordem de R\$ 415 milhões. Somado à primeira fase da expansão, o investimento já realizado é de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, valor que deve chegar a R\$ 3,5 bilhões até 2012.

Na década de 80, pesquisadores do Laboratório de Limnologia do Instituto de Biologia da UFRJ começaram atividades científicas nas lagoas costeiras de Macaé. Este trabalho culminou na institucionalização do Núcleo de Pesquisas em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental

---

<sup>1</sup> Reuni - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - A expansão da educação superior conta com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) - tem como principal objetivo ampliar o acesso e a permanência na educação superior. Disponível em: <http://reuni.mec.gov.br/>

(2005). Propiciou-se, com isto, o início da implementação dos cursos de graduação em Macaé, consolidando o Polo UFRJ-Macaé.<sup>2</sup>

A comunidade acadêmica que compõe o Campus UFRJ Macaé é oriunda de diferentes regiões do Brasil e o projeto *Universitários inseridos no universo da Cultura, do Esporte e do Lazer* possibilitará a participação em atividades culturais, esportivas e de lazer através de viagens a cidades brasileiras, buscando a promoção da integração dos universitários e desenvolvimento de uma formação mais ampla.

As viagens e o turismo são atividades que têm interfaces com diversas áreas de estudos em diversos campos do saber, visto que no centro de suas pesquisas, estudos e análises está o ser humano, o sujeito-viajante, o sujeitoturista, sujeitos bio-psico-sócio-histórico-culturais, seres complexos, multirreferenciais, transpessoais, que estão à procura tanto de se auto-conhecerem quanto de outros conhecimentos. (AVENA, Biagio M.)

Além disso, a promoção da integração universitária através de atividades extramuros e o engajamento dos universitários em atividades extensionistas com diferentes grupos sociais poderá ser uma ferramenta educacional na luta contra a evasão. Segundo Cunha, Nascimento e Durso (2014):

a evasão universitária se torna objeto de preocupação social. Os investimentos que são destinados (tanto particulares quanto públicos) no caso de evasão são perdidos, sem possibilidade de recuperá-los, pois a vaga utilizada por um estudante que evadiu de um curso não poderá ser aproveitada por outro.

O combate aos altos índices de abandono dos cursos superiores é preocupação do MEC - Ministério de Educação e das Universidades públicas e privadas segundo BORGES, 2012. De acordo com a autora, o apoio do MEC insere-se na discussão de um plano para diminuição dos índices de evasão no ensino superior, evitando que as vagas universitárias financiadas pelo dinheiro público fiquem ociosas.

Além da questão da evasão, os autores: Cunha, Nascimento e Durso (2014), apresentam reflexões desenvolvidas que têm por intuito verificar que a inserção das experiências de aprendizagem, de formação e de educação através de viagens corroboram para a formação do indivíduo de uma forma geral. De acordo com o Ministério do Turismo (2010):

A experiência turística verdadeiramente cultural envolve a comunidade como protagonista, compreende a dimensão da preservação e da interpretação de bens culturais (patrimônio cultural), traduzindo seu sentido e valor para quem os visita. A interpretação, associada aos princípios da educação patrimonial, é mais do que informar, em sua essência, ela deve ter a capacidade de convencer as pessoas do valor e dos significados do patrimônio, promovendo assim uma relação de respeito, atitudes conscientes de conservação.

Enfim, o projeto *Universitários inseridos no universo da Cultura, do Esporte e do Lazer* articula a integração dos graduandos às atividades culturais, esportivas e de lazer, interagindo com a extensão universitária do Campus UFRJ Macaé Professor Aloísio Teixeira. Propõe a realização de viagens culturais, de esporte e lazer que proporcionarão aos universitários, sua integração, ampliação de conhecimentos e disseminação de experiências adquiridas em escolas e eventos extensionistas.

A aprendizagem de situações múltiplas através da informação, conhecimento de novos mundos, apreciação e valorização dos espaços culturais, desenvolvendo o senso de preservação, são situações que correlatas à possibilidade de disseminação dessas experiências vivenciadas pelos universitários aos públicos sociais diversos, através da participação em eventos extensionistas, garantem ao projeto o alcance de atividades de Ensino e Extensão.

Segundo AVENA (2008a), verificou-se que há diversos estudos e obras realizadas por historiadores, antropólogos, sociólogos e outros cientistas sociais que se dedicaram à evolução histórica das viagens, do turismo e do lazer ao longo do tempo. Em todos se evidenciam elementos e aspectos das experiências e aprendizagens proporcionadas por viagens.

Segundo os autores citados, no Brasil, especialmente, a criação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR – tem incentivado uma organização qualitativa e quantitativa das pesquisas.

Diversas pesquisas e estudos aprofundando questões sócio-econômico-político-cultural e ambiental podem ser produzidas a partir de viagens educativas, com foco nos sujeitos envolvidos ou nos espaços/meio, buscando compreensão e alternativas para as questões/problemas levantadas.

<sup>2</sup> Site do Campus UFRJ Macaé Professor Aloísio Teixeira. Disponível em : <http://www.macaue.ufrj.br/>

O Projeto possibilita a inter-relação de diversas áreas do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, que perpassa por diversas disciplinas, mas também que vai além do espaço universitário, promovendo um diálogo com as diversas realidades históricas e culturais e possibilitando uma relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

## Metodologia

Este artigo estruturou-se a partir da metodologia quanti-qualitativa, segundo Giddens (2012) “a pesquisa pode ser feita pelo método misto – quantitativo e qualitativo - de modo a obter uma compreensão e explicação mais ampla do tema estudado”.

Para avaliação das atividades, o método de coleta de dados utilizado tratou-se da aplicação de um questionário estruturado aos universitários com questões abertas e fechadas em cada viagem realizada.

Segundo AMARO, PÓVOA e MACEDO (2005),

Um questionário é extremamente útil quando um investigador pretende recolher informação sobre um determinado tema. Deste modo, através da aplicação de um questionário a um público-alvo constituído, por exemplo, de alunos, é possível recolher informações que permitam conhecer melhor as suas lacunas, bem como melhorar as metodologias de ensino podendo, deste modo, individualizar o ensino quando necessário. A importância dos questionários passa também pela facilidade com que se interroga um elevado número de pessoas, num espaço de tempo relativamente curto. Estes podem ser de natureza social, económica, familiar, profissional, relativos às suas opiniões, à atitude em relação a opções ou a questões humanas e sociais, às suas expectativas, ao seu nível de conhecimentos ou de consciência de um acontecimento ou de um problema, etc.

O questionário aplicado aos universitários foi elaborado com questões abertas e fechadas. Amaro, Póvoa e Macedo esclarecem que as questões de resposta aberta “permitem ao inquirido construir a resposta com as suas próprias palavras, permitindo deste modo a liberdade de expressão” e as questões de resposta fechadas “são aquelas nas quais o inquirido apenas selecciona a opção (de entre as apresentadas), que mais se adequa à sua opinião.” (2005)

Além da metodologia utilizada para coleta de dados deste Relato de Experiência, neste trabalho também serão apresentadas, as etapas que compreendem a metodologia do desenvolvimento do Projeto na Universidade.

### 1ª etapa – Visitação aos espaços culturais, esportivos e de lazer

As visitas aos espaços terão a orientação e o acompanhamento da equipe do Setor de Ensino e Integração Acadêmica do Campus UFRJ-Macaé com o apoio da equipe da Superintendência de Políticas Estudantis (SuperEst), no que concerne à escolha dos lugares e/ou à organização. Para visitação, os alunos poderão escolher duas opções de espaç os culturais, de esporte e de lazer.

Na cidade do Rio de Janeiro, os espaç os culturais e de lazer selecionados serão: Museu Nacional da UFRJ, Quinta da Boa Vista, Zoológico, Casa da Ciência – UFRJ, Centro Cultural do Banco do Brasil, Centro Cultural dos Correios, Casa França Brasil, Espaço cultural da Marinha, Ilha Fiscal, Museu da Chácara do Céu, Museu de Arte Moderna (MAM), Museu Histórico do Exército Brasileiro e Forte de Copacabana, Museu Histórico Nacional, Museu de Belas Artes, Museu MAR, Feira de São Cristóvão, Cristo Redentor, Pão de Açúcar, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty, Planetário da Gávea, Sítio Burle Marx, Palácio do Catete e Jardins, Igreja de N  Senhora da Candelária, Igreja e Mosteiro de São Bento, espaç os esportivos que contemplem diversas modalidades.

Na cidade de Macaé, as visitas ocorrerão contemplando, majoritariamente, os universitários calouros do Campus UFRJ Macaé. Os locais propostos para visitação são: Solar dos Melos, Forte Marechal Hermes, Parque de Jurubatiba, Ilha de Sant’Ana, Igreja de Santana e Fazenda Atalaia. A realização dessas visitas será realizada com o apoio da Funda o Macaé de Cultura, Funda o Educacional de Macaé - FUNEMAC e Secretaria do Meio Ambiente do Município de Macaé.

O número de participantes por passeio será de no máximo 40 alunos, diferentes a cada viagem. Ao final dos passeios, os universitários receberão um questionário avaliativo com dez questões fechadas e três questões abertas ao final dos passeios.



## 2ª etapa – Apresentação dos resultados do projeto e relatos de experiência dos universitários

Após a realização das atividades previstas no projeto e análise dos resultados dos questionários respondidos pelos universitários, a equipe de coordenação elaborará trabalhos para serem apresentados em eventos extensionistas como “Inverno Com Ciência” e “Verão Com Ciência” do Campus UFRJ Macaé.

Os universitários participantes nas atividades culturais, esportivas e de lazer, serão estimulados a elaborar painéis, exposições orais ou relatos, resultantes de suas experiências, conhecimentos adquiridos e apresentar seus trabalhos em eventos de extensão do Campus UFRJ Macaé.

Para avaliação do projeto elaborar-se-á um portfólio com fotos e resultados da análise dos questionários, os quais serão distribuídos aos alunos, aprofundando-se os estudos baseados nas experiências pessoais e coletivas alcançadas pelo grupo.

A partir desses relatos, haverá o mapeamento dos caminhos a serem seguidos para melhor integração e cooperação entre os agentes da comunidade acadêmica, buscando-se estratégias de superação, elaborando-se projetos que reduzam as taxas de evasão e garantam a continuidade e conclusão dos cursos de graduação do Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira.

## Resultados

Este trabalho traz como recorte a análise da avaliação realizada pelos universitários que participaram da viagem em dezembro de 2014, cujo roteiro foi: Museu da Geodiversidade/UFRJ, Museu Nacional/UFRJ e Casa da Ciência/UFRJ.

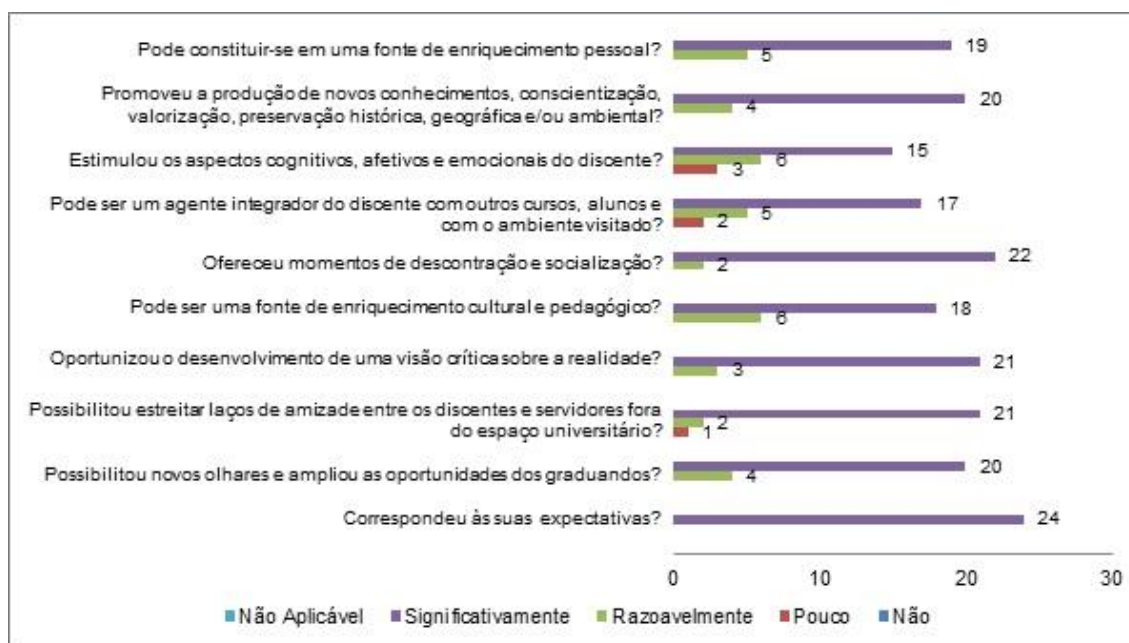


Gráfico 1: Análise do questionário aplicado para avaliação da atividade (1ª parte). Fonte: Autoria própria.

A primeira parte da análise refere-se às questões objetivas respondidas pelos universitários, (gráfico 1), relacionadas a proporcionar novos olhares e novas possibilidades; oportunizar o desenvolvimento de visão crítica da realidade; oferecer momentos de descontração e socialização; estimular os aspectos cognitivos, afetivos e emocionais e constituir-se em fonte de enriquecimento pessoal.

Esta análise revelou que a atividade realizada com este grupo de 24 (vinte e quatro) universitários alcançou maior resultado, na categoria de: *atividade significativa*, em todas as questões propostas.



Gráfico 2: Análise do questionário aplicado para avaliação da atividade (2ª parte). Fonte: Autoria própria.

A análise da 2ª parte das questões dissertativas respondidas pelos universitários revelou que 91% considera que a socialização dos discentes interfere na permanência dos mesmos no Campus UFRJ-Macaé (gráfico 2).

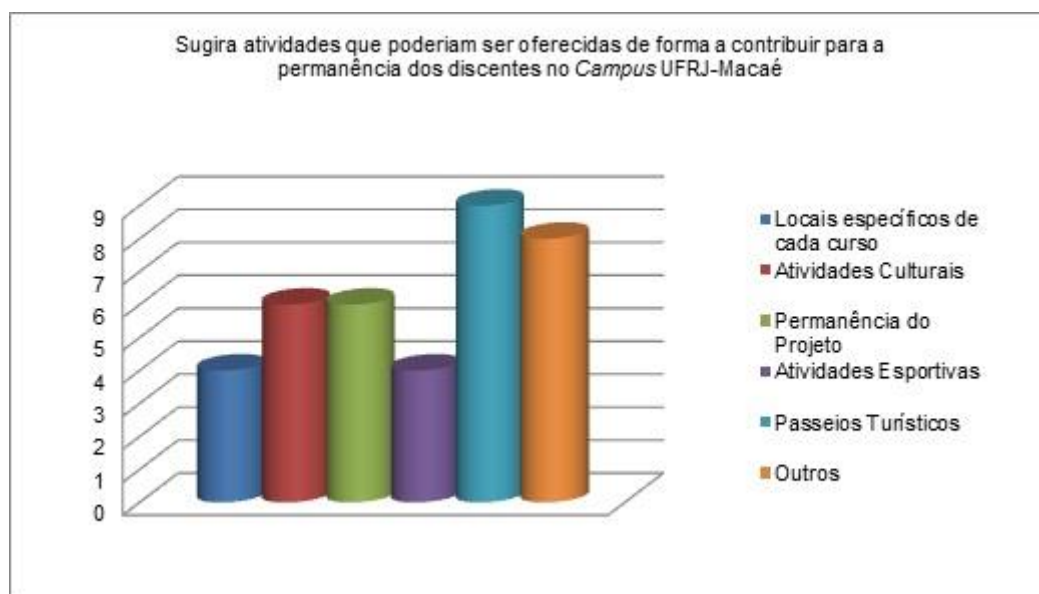


Gráfico 3: Análise do questionário aplicado para avaliação da atividade (2ª parte). Fonte: Autoria própria

Além disso, os universitários apresentaram diversas sugestões de atividades que podem ser oferecidas de forma a contribuir para a permanência dos discentes no Campus UFRJ- Macaé (gráfico 4).

Tais sugestões apresentaram o seguinte resultado: Em primeiro lugar, a maioria dos universitários sugeriu Passeios turísticos. Em segundo lugar, por quantidade de alunos, foi elencada a categoria Outros. Nesta categoria, foram enumeradas atividades diferenciadas das demais agrupadas e também diferentes entre si: atividades filantrópicas, viagens a congressos, ampliação da socialização entre discentes, maior quantidade de eventos voltados para a formação dos alunos, visitas ao zoológico e encontros entre os polos. Em terceiro lugar dois grupos, equiparados em quantidade de alunos, sugeriu: permanência do projeto e atividades

culturais. Dois últimos grupos, com menor quantidade de alunos, sugeriram ainda, atividades esportivas e visitas a locais específicos de cada curso, como seus Institutos.

## Considerações finais

O Projeto *Universitários inseridos no universo da Cultura, do Esporte e do Lazer* foi proposto à comunidade acadêmica com a intenção de viabilizar condições de permanência e sucesso dos estudantes na Universidade, conseqüentemente contribuindo para diminuição da evasão.

A implementação do Projeto tem como estratégia, viagens culturais, de esporte e lazer oferecidas aos estudantes, possibilitando novos olhares e novas possibilidades; o desenvolvimento de visão crítica da realidade; momentos de descontração e socialização; estimulando os aspectos cognitivos, afetivos e emocionais e constituindo-se em fonte de enriquecimento pessoal.

Além disso, diversas pesquisas têm sido realizadas, como citadas neste trabalho, que enfatizaram que a inserção das experiências de aprendizagem, de formação e de educação pelas viagens corroboram para a formação do indivíduo de uma forma geral.

O Projeto garante diálogo entre diferentes áreas do conhecimento possibilitando a interdisciplinaridade. Além disso, promovendo também a relação entre a universidade e as diversas realidades históricas e culturais, o projeto vai além do espaço universitário avançando para a transdisciplinaridade e possibilitando a inter-relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Outro fator importante propiciado pelo projeto é a inserção do graduando em atividades extensionistas, nas quais, apresentarão à comunidade acadêmica e aos alunos de escolas de Educação Básica, as experiências culturais vivenciadas.

Este trabalho especificamente apresenta como recorte a viagem cujo roteiro foi: Museu da Geodiversidade/UFRJ, Museu Nacional/UFRJ e Casa da Ciência/UFRJ, 2014. Nesta atividade, foi aplicado um questionário aos 24 universitários participantes, cujo resultado revelou que a atividade apresentou-se de forma significativa e que a socialização impulsionada pelas viagens é considerada um fator importante para a permanência dos estudantes na universidade e que, desta forma, contribui para a diminuição da evasão universitária.

Sendo assim, a avaliação realizada do Projeto Universitários inseridos no universo da cultura, do esporte e do lazer, nesta primeira análise apresentada, verificou que os objetivos traçados têm sido alcançados. Além disso, as sugestões e observações dos universitários extensionistas tornam-se referenciais para o planejamento estratégico de atividades posteriores.

## Referências

ALVES, C.M.C.; ANGELO, A..C. D.. Cidadania e bem estar: uma experiência no projeto Rondon da UNESP em Jordão –AC. *Rev. Ciênc. Ext.* v.4, n.1, p.51, 2008. Disponível em [http://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/20](http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/20) Acesso em 8 abr. 2016.

AMARO, Ana; PÓVOA, Andreia; MACEDO, Lúcia. *A Arte de fazer Questionários*. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Departamento de Química Metodologias de Investigação em Educação Relatório, 2005. Disponível em [http://www.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/a\\_arte\\_de\\_fazer\\_questionario.pdf](http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/a_arte_de_fazer_questionario.pdf). Acesso em 10 maio 2016.

AVENA, Biagio M. O Ensino, a Pesquisa e a Extensão no Campo das Viagens e do Turismo: em busca de um itinerário formativo e de uma ciência social das viagens e do turismo Brasil – França – Mundo. *Anais do V Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL*. Caxias do

Sul, Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia - CEFET-BA, 2008. Disponível [http://www.ucs.br/ucs/tpIvSeminTur%20eventos/seminarios\\_semintur/semin\\_tur\\_5/trabalhos/arquivos/gt03-09.pdf](http://www.ucs.br/ucs/tpIvSeminTur%20eventos/seminarios_semintur/semin_tur_5/trabalhos/arquivos/gt03-09.pdf). Acesso em 5 abr. 2016.

BORGES, Priscila. MEC e Universidade estudam plano para combater evasão. *IG Brasília*, 2012. Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/mec-e-universidades-estudam-planos-para-combater-evasao/n1597622390779.html>. Acesso em 10 maio 2016.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Vol. 5. Fábio Ribeiro, 1988.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo Cultural: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 3. ed.- Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 96p. Disponível em [http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Cultural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf). Acesso em 5 abr. 2016.

CUNHA, Jaqueline Veneroso Alves da; NASCIMENTO, Eduardo Mendes; DURSO, Samuel de Oliveira. Razões e influências para a evasão universitária: um estudo com estudantes ingressantes nos cursos de Ciências Contábeis de instituições públicas federais da Região Sudeste. *Novas Perspectivas da pesquisa Contábil*. XIV Congresso USP – Controladoria e Contabilidade, 2014. Disponível em <http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos142014/403.pdf> Acesso em 5 abr. 2016.

FERREIRA, Taísa; EUZÉBIO, Gilson Luiz. A interiorização do ensino superior. *Revista Desafios do desenvolvimento*, 2010. Ano 7. Edição 58. Fev. 2010. Disponível em [http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1274:reportagens-materias&Itemid=39](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1274:reportagens-materias&Itemid=39). Acesso em 5 abr. 2016.